

(Meu estimadíssimo Amigo.

At. X. X. X. Rio de Janeiro. 1889.
5 de Outubro

Com alma e ansiosas saudades abra-te os braços
através da distancia. Em longos dias nos separamos já;
sem cartas, sem notícias um do outro. Mas imaginas como
o Rio de Janeiro ~~está~~ está agora cheio de solidão de
vida quente e solta. Eu ando aqui num rodeo de volta; ora con-
tecimentos, porque eu obedezco ao meu anjo vitor, peço um
por cordões mágicos que tenho seguros a mim, ~~se~~ e tudo
que vibro através da barreira humana que vou logrando
com a minha sagacidade de homem político.

Esta terra está abarrotada de capitães, de mil
idéias de Campanhas, que promettam obras fabulosas
com pouco dinheiro. Progredes a imprensa. Há uma
infirmitade de formas novas, todos lutando brilhantemente
pela vida com editores. Há convenções governamen-
taes sobre a propriedade litteraria; há empregos para
muita gente; ganha-se dinheiro; faz-se muita supor-
estinos na época da boa espiga de ouro, como a
Colchoaria do Cesaris.

Eu mesmo sou redactor chefe de um importan-
te jornal Sportivo, o primeiro no seu genero, illustrado,
que tem recebido grande protecção do publico e deca-
so successo tem espantado a muita gente. Já te mon-
dei dois numeros e agora envio a ti o primeiro do anno.

Por aki um V. A. Tam... planeja formidaveis as obras.
É um jornal de geographia, scientificas, litterarias,
synegetico e humano. Conhecias bem o meu temperamento e
bem podes ver que estou talkado para elevar o j. e h. aos este-
pornos da lua. Tenho feito versos, que lerás um tempo.

Tenho editor, o mesmo de Jacky. Tenho gravador e des-
enhista para o meu livro. Será um trabalho um
primor de ~~estilo~~ ^{estilo} e de desenho e gravaria. Estou satisfeiti-
mo.

Canta-me aqui ao ouvido, como uma colônia
matinal, o Sylvos, seu bello clarim de retate con-
tra a barreira e o conselho de acacio. Todo um
rodar de latas ao rapo em suas diversas formas
pazinas de bronze florentino.

O trabalho incrementa da tua verve, do teu fusi-
lante espirito de duellista da proci, rythmado pelo
teu talento americano e tropical, ~~excessivo~~ ^{excessivo} estripi-
tamente ferem da vanguarda a retaguarda, em
todas as direções, este horrindo movimento a Heimon-
dade. Muito galante os socos do "Sylvos". O artigo
de fundo do ~~último~~ ^{último} numero lembra a tua formidanda da
ti Maria Caiada do "Le panto". Os teus versos at-
admiráveis de espirito e satyra.

Atenta muito abraço.

Paul Pompeia está escrevendo no Journal do Com-
mercio d'agui.

O Gravell anda arrevido da minha pessoa.
Lia tua bella carta a elle, em que lhe fallas de uma arvore
fornocissima que teu pae cortou uns galhos. Eu fol-
gor de estyle, amigo!!

O P. Lopes vai bem, mas tem um scripto muito pouco.
O irmão delle e' que vai sempre genal, a quella chuva
de Cavaignac, muito sordido e lambanca...

O Lilly tenho visto fortivamente, mecuo tanto me
equivado, porque não sei as intenções do Varreca com Creatche
Tos aureolado e virginal. Tem andado doente e mais ma-
gra. Diz ao Virgilio que me narra e diga se ainda a ama, se
aíona ainda Coar com ella, porque aqui elle me
como um fiador delle e de um cuo que direr a respeito de

longo silencio em que elle as vezes se colloca. Se ha briga
entre ~~elles~~, ~~ella~~ sera' bom que elle me previna, porque entao dei-
xarei de la' ir e assim nao me arriçao a ser algum
dia recebido friamente. Peço-te o favor de ~~deixar~~ ~~deixar~~ ~~deixar~~
isso.

Nunca me fallaste a respeito do Juma Rosa e da
accusação do partido liberal. O philosopho a mim fez
entender que se nunit bem collocado trataria de nos impre-
gar, porque nao quer pedir ante, com medo de ter resposta
negativa. Mas obstante, o philosopho ja tem sido util a
muita pessoa, que tem preciado do governo.

Foi mau que antes das eleições nada me informasse
a respeito de sua candidatura por aki, porque isso com-
oocreu para um grande estado de duvida, que obri-
ga ~~me a~~ ~~a~~ a nada tentar.

Esio que o philosopho nao entra no parlamen-
to, mas o offensor deleso dir-me sempre o contrario
veremos. As eleições passaram-se e o philosopho
nao appareceu por nenhuma provincia, só entra no
vago do Sert por Math Juvoso.

Olanda me disse que esperasse tudo sobre a protreção
do philosopho a ti e ao Barro.

Ca' por Coca molesta. Julieta, Migoen, Tua noia,
tudo de caganeira. Mas vos melhor, coitadas.

O D. Belmino manda-te abraços e esta' com saudades
tuas; não amores, ~~amores~~.

Ovelho sempre bom, recommenda-se a Tua amizade.
Quando te veres?

Estas nomeado correspondente e agente do ~~Joachim~~
ahi no Desturo. Se houver ali algum ~~carro~~ ~~carro~~ ~~carro~~, manda
da noticia.

O Chronista do Sylvar vou faze-la a amanha e isto.
De car Poco.

